

# RELATÓRIO MENSAL

## RORAIMA

### REGISTRO E ABRIGAMENTO

#### MAIO 2020

© ACNUR/Allana Ferreira

## REGISTRO

# 142.774

VENEZUELANO(A)S  
REGISTRADO(A)S  
COM O ACNUR

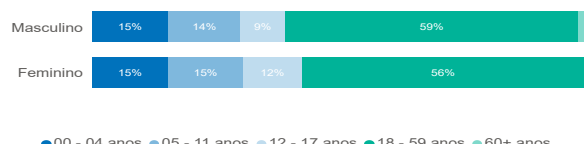
## 823 EM MAIO

**517** MÓDULO INDIVIDUAL

**306** ENTIDADE FAMILIAR

A emergência da COVID-19 continua impactando o número de registros realizados em Roraima pelo ACNUR, Agência da ONU para Refugiados, durante o mês de maio. Com a redução do fluxo nos Postos de Triagem (PTRIGs), a equipe de registro tem se focado em apoiar a Operação Acolhida na identificação de casos urgentes e mais vulneráveis.

### Desagregação sexo e faixa etária (maio 2020)



proGres v4 Faixa Etária	Entidade Familiar		Módulo Individual		Total	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
00 - 04 anos	24	20	38	43	62	63
05 - 11 anos	28	22	33	38	61	60
12 - 17 anos	21	14	27	23	48	37
18 - 59 anos	86	85	144	158	230	243
60+ anos	3	3	4	9	7	12
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>144</b>	<b>246</b>	<b>271</b>	<b>408</b>	<b>415</b>

### ProGres v4

O ACNUR utiliza dois módulos do sistema de registro no Brasil:

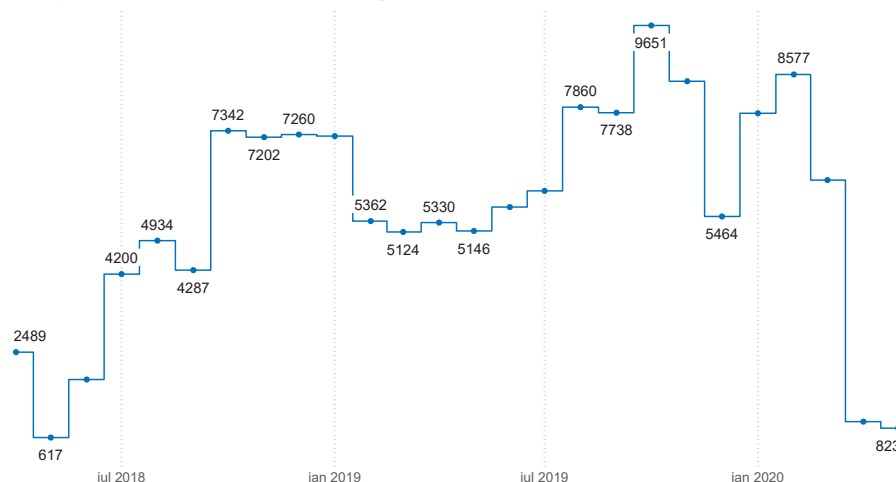


**Individual:** Coleta de dados biométricos, necessidades de proteção e detalhes individualizados para cada membro da família.



**Entidade Familiar:** Coleta a nível domiciliar (grupo), utilizada excepcionalmente para análise de fluxos.

### Evolução do número de novos registros mensais



Neste gráfico, apresenta-se o número de novos registros mensais de migrantes e refugiado(a)s no ProGres v4 em perspectiva histórica, começando em 2018.

## ABRIGO

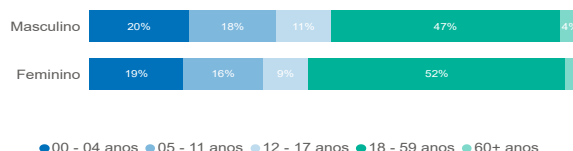
5.763

## PESSOAS ABRIGADAS EM RORAIMA

Como resposta à emergência da COVID-19, o ACNUR tem tomado medidas de prevenção, de modo que as atividades de abrigo apresentaram novas dinâmicas. Isso pode ser observado na redistribuição de moradores, no aumento da doação de kits de higiene e de outros itens não alimentícios e no início do funcionamento da Área de Proteção e Cuidados (APC) para os casos suspeitos e confirmados do vírus. Dinâmicas como o fechamento da fronteira entre Brasil e Venezuela e o fluxo de pessoas que estão em Ocupações Espontâneas e em situação de rua que decidem por permanecer nestes locais resultaram em um número de pessoas abrigadas abaixo da média mensal de 6.000 pessoas e no fato de que alguns abrigos acolheram menos pessoas que sua capacidade comporta.

Além disso, durante o mês de maio, uma ocupação espontânea está se tornando o Espaço Emergencial 13 de Setembro. O local será incluído nos números de abrigo, porém este não é um abrigo, mas sim um espaço temporário e emergencial o qual é parte do Plano Emergencial para Ocupações Espontâneas da Operação Acolhida.

Desagregação sexo e faixa etária (maio 2020)



proGres v4	Módulo Individual		Total	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
00 - 04 anos	552	585	552	585
05 - 11 anos	464	515	464	515
12 - 17 anos	269	319	269	319
18 - 59 anos	1504	1350	1504	1350
60+ anos	88	117	88	117
<b>Total</b>	<b>2877</b>	<b>2886</b>	<b>2877</b>	<b>2886</b>

## População por abrigo



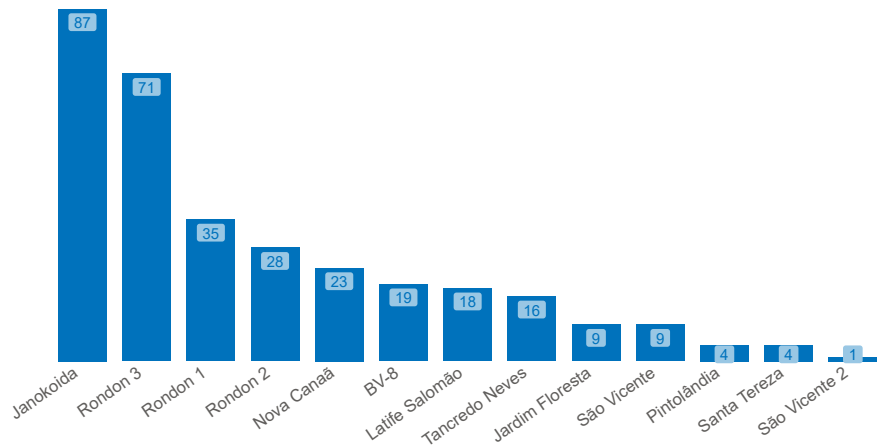
No gráfico referente à população por abrigo há dados de pessoas com documentação de residência e de refúgio, que se encontram registrados no Sistema ProGres v4. Neste mês, foi adicionado o Espaço Emergencial 13 de Setembro nas estatísticas de abrigo, apesar de não ser um abrigo. Sua população estava alocada em quatro casas que serão substituídas pelas Unidades Habitacionais para Refugiados (RHU). Neste mês, as estatísticas correspondem somente ao que antes eram as casas um e dois. As casas três e quatro serão realocadas no mês de junho. Como resposta à crise da COVID-19, pessoas com suspeita ou confirmação do vírus foram transferidas para a Área de Proteção e Cuidados (APC) da Operação Acolhida. Em adição, a população do BV-8 somente está considerando neste mês pessoas do grupo de risco para COVID-19 e seus familiares provenientes do abrigo Janokoida, como forma de promover o distanciamento social. Por fim, os dados que constam referentes ao abrigo São Vicente 2 refletem somente os registros feitos previamente no PITRIG e não a população inteira presente no abrigo.

## NOVOS ABRIGAMENTOS

**324**  
NOVOS  
ABRIGAMENTOS EM  
RORAIMA  
EM MAIO DE 2020

Todos os meses, os abrigos recebem novos fluxos de abrigamento. Há duas modalidades: **transferência entre abrigos e novos abrigamentos**. No gráfico ao lado, as duas são contadas em conjunto para representar os dados de abrigamento deste mês para todos os abrigos de Roraima.

Abrigamentos (maio 2020)



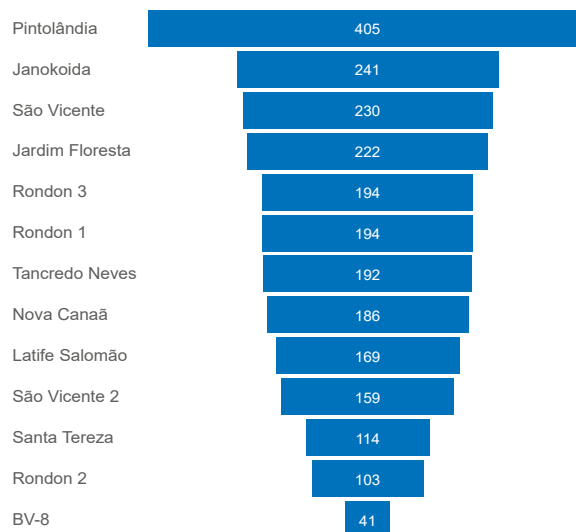
Os valores informados para o Janokoida e BV-8 refletem a movimentação de indígenas Warao já abrigados, que se movimentaram entre Janokoida, BV-8, e também aqueles que retornaram de Boa Vista. Não são novos ingressos.

## TEMPO NOS ABRIGOS

TEMPO MÉDIO EM  
DIAS DE  
PERMANÊNCIA NOS  
ABRIGOS  
**195**  
EM MAIO DE 2020

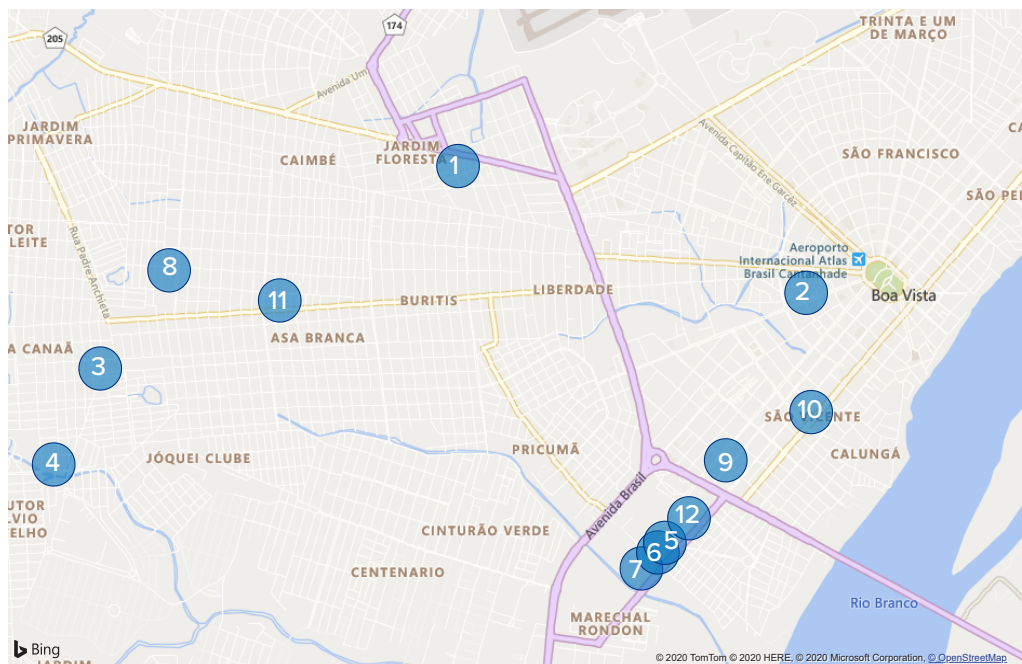
Os abrigos de Roraima têm o perfil de servirem como centros de trânsito para as pessoas refugiadas e migrantes que chegam ao Brasil vindas da Venezuela. Nos abrigos Pintolândia e Janokoida são alocadas populações indígenas. Esses grupos encontram maiores barreiras, especialmente por questões culturais, para integrar-se e encontrar soluções duradouras e tendem a permanecer mais tempo nos abrigos.

Tempo médio de permanência nos abrigos em dias (maio 2020)



O ACNUR fornece apoio ao **Ministério da Cidadania (MdC)** na gestão provisória de 13 abrigos e um espaço emergencial, direta ou indiretamente através de parceiros da Sociedade Civil em articulação com o Ministério da Defesa. Mediante acordo de cooperação com o MdC, a **Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI)**, a **Fraternidade Sem Fronteiras** e a **Fraternidade Internacional (FFHI)**, organizações da sociedade civil parceiras do ACNUR, fazem a gestão humanitária dos abrigos juntamente com a **Força Tarefa Logística Humanitária das Forças Armadas (FT)**. A FT fornece serviços relacionados à infraestrutura, segurança, saúde e assistência odontológica e alimentação. A Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia (ADRA) e o Instituto Pirlampos (parceiros da UNICEF) desenvolvem atividades de WASH (água, saneamento e higiene) e proteção à infância, em diversos dos abrigos.

## Localização dos abrigos e espaço emergencial

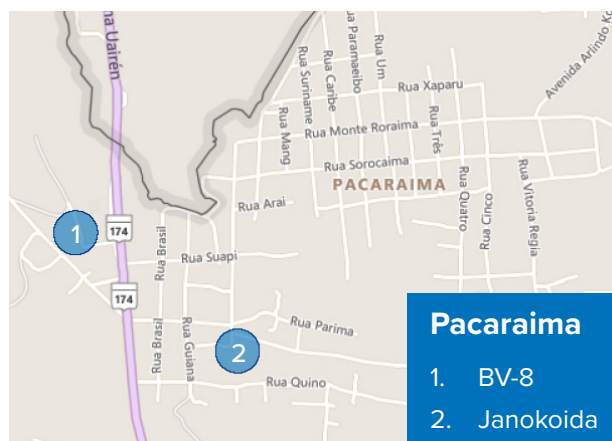


### Boa Vista

1. Jardim Floresta
2. Latife Salomão
3. Nova Canaã
4. Pintelândia
5. Rondon 1
6. Rondon 2
7. Rondon 3
8. Santa Tereza
9. São Vicente 1
10. São Vicente 2
11. Tancredo Neves
12. Espaço Emergencial 13 de Setembro

## Estrutura de governança dos abrigos

A manutenção dos abrigos na ponta fica a cargo dos **Comitês** de cada abrigo. Os Comitês estão encarregados de desempenhar funções específicas, como limpeza, distribuição de alimentos, monitoramento de casos de saúde etc. Eles são compostos por membros da própria comunidade de refugiados/as e migrantes abrigados. Os membros têm diversas incumbências e responsabilidades no exercício de suas funções, o que favorece o empoderamento e participação comunitária.



### Pacaraima

1. BV-8
2. Janokoida



© ACNUR/Allana Ferreira



## Resposta à emergência COVID-19

Durante o mês de maio, o ACNUR intensificou uma série de medidas de prevenção à emergência da COVID-19 com o apoio de seus parceiros. Neste ínterim, foi inaugurado o Espaço Emergencial 13 de Setembro, anteriormente estruturado como uma Ocupação Espontânea e chamado de Embratel. O espaço encontra-se localizado em um prédio privado pertencente à empresa, sendo cedido seu uso. O local irá abrigar 292 pessoas até o fim de junho e essa realocação ocorre de forma paulatina. A foto ao lado é referente ao exercício de registro feito no local para garantir que as pessoas fossem cadastradas no ProGres v4.

## Perfis dos abrigos: Boa Vista

### JARDIM FLORESTA

**Coordenação:** ACNUR

**Capacidade:** 505 pessoas

**Gerenciamento:** AVSI Brasil e FT

**Perfil:** Famílias com crianças

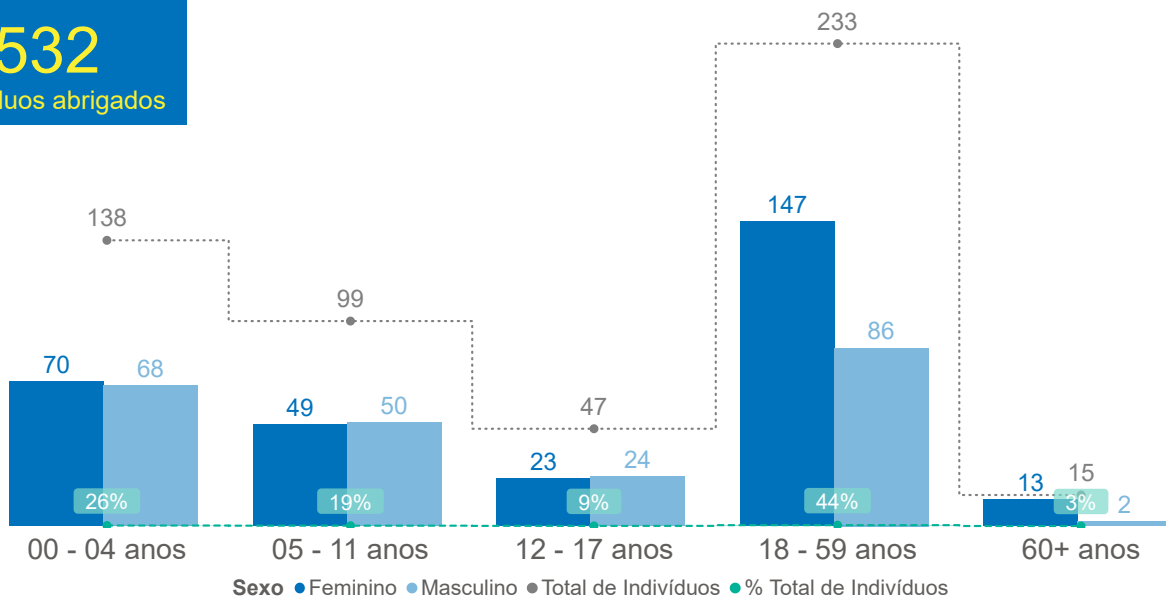
### Informação geral

Aberto no primeiro trimestre de 2018, o abrigo tem o histórico de atenção a famílias vulneráveis e com necessidades especiais de proteção. As organizações ADRA e Pirlampos, parceiros da UNICEF, realizam atividades na área de WASH (Água, Saneamento e Higiene) e proteção infantil, respectivamente, de maneira contínua.

### Perfil populacional do mês

532

Indivíduos abrigados



### Principais atividades do mês

- Comitê de Infraestrutura** (4 membros): construção de camas de madeira e painéis de aviso para o abrigo; reparo dos vasos sanitários e encanamento dos banheiros do abrigo uma vez por semana; reparo de pias, chuveiros e torneiras a cada três dias.
- Comitê de Saúde** (18 membros): Diversas atividades de prevenção e monitoramento COVID-19; ações em parceria com a ADRA sobre nutrição; apoio às ações de enfermagem da ADRA; apoio à Brigada Médica do Exército Brasileiro.
- Comitê de WASH** (7 membros): desinfecção diária das carpas com pulverização de creolina; retirada de lixo do abrigo diariamente; desentupimento dos banheiros três vezes por semana.
- Comitê de Alimentação** (12 membros): distribuição de comida em três refeições diárias.

## LATIFE SALOMÃO

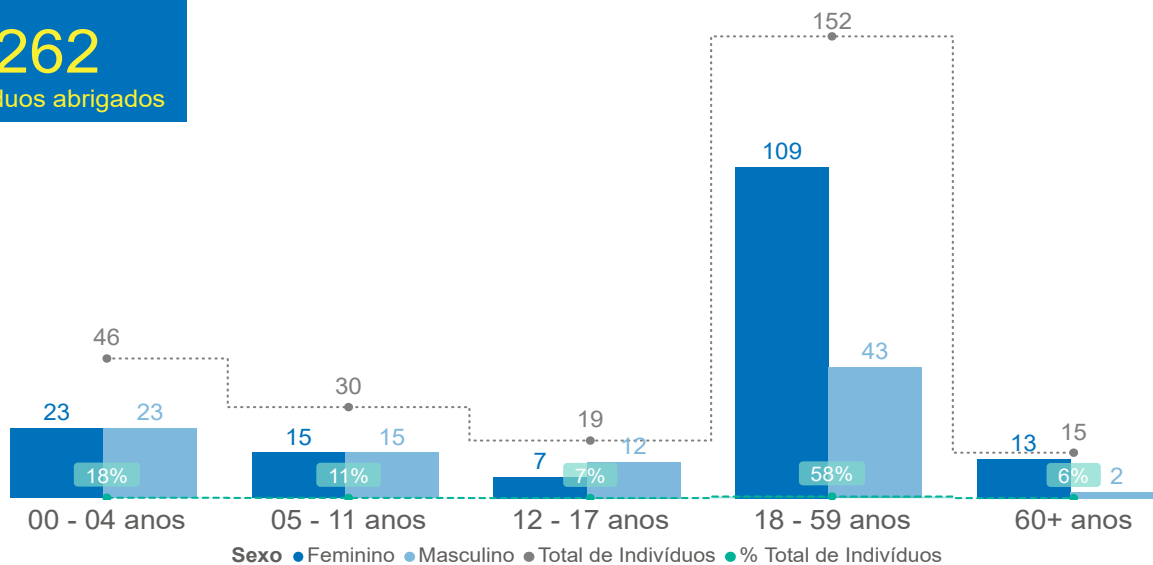
**Coordenação:** ACNUR  
**Capacidade:** 344 pessoas  
**Gerenciamento:** AVSI Brasil e FT  
**Perfil:** Famílias e mulheres

### Informação geral

Localizado no centro da cidade de Boa Vista. Aberto em abril de 2018, inicialmente destinado à alocação de casais, homens e mulheres sozinhas. No primeiro semestre de 2019, após grande chuva na capital de Roraima, ACNUR, em conjunto com a FT, optaram pela mudança do perfil para receber famílias com crianças que moravam na rodoviária. Atualmente, o perfil é de famílias com crianças e mulheres vivendo sozinhas, assim como pessoas com deficiência e da comunidade LGBTI.

262

Indivíduos abrigados



### Principais atividades do mês

- Comitê de atividades** (3 membros): Foram realizadas atividades de atendimento psicológico a famílias pelo Médicos Sem Fronteiras, respeitando novas regras de distanciamento social. Distribuição de Kits de Higiene fornecidos pela UNFPA para mulheres idosas e população LGBTI.
- Comitê de limpeza** (7 membros): Reforço com duas limpezas diárias dentro do abrigo, pulverização cada três dias e lavagem semanal das lixeiras.
- Comitê de Saúde** (3 membros): Monitoramento diário dos casos vulneráveis à COVID-19, durante a manhã e a tarde. Seguimento dos casos suspeitos de COVID-19 de acordo com o protocolo. Foi realizada uma palestra sobre dieta equilibrada na gravidez e lactação.
- Comitê de alimentação** (12 membros): Entrega de três refeições diárias.

**NOVA CANAÃ**

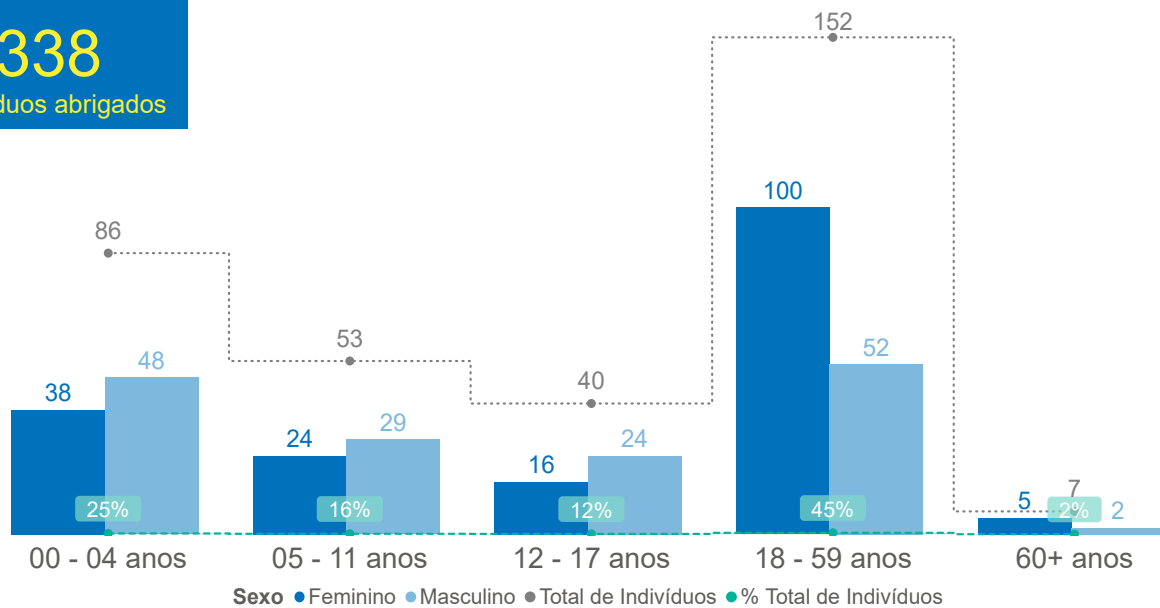
**Coordenação:** ACNUR  
**Capacidade:** 315 pessoas  
**Gerenciamento:** FFHI e FT  
**Perfil:** Famílias

**Informação geral**

Foi o sexto abrigo aberto na Operação Acolhida. Aberto em abril de 2018, é um abrigo destinado para a alocação de famílias. O abrigo conta com um Espaço Amigável para crianças e adolescentes de 2 a 17 anos com o apoio de Visão Mundial e UNICEF.

**338**

Indivíduos abrigados

**Principais atividades do mês**

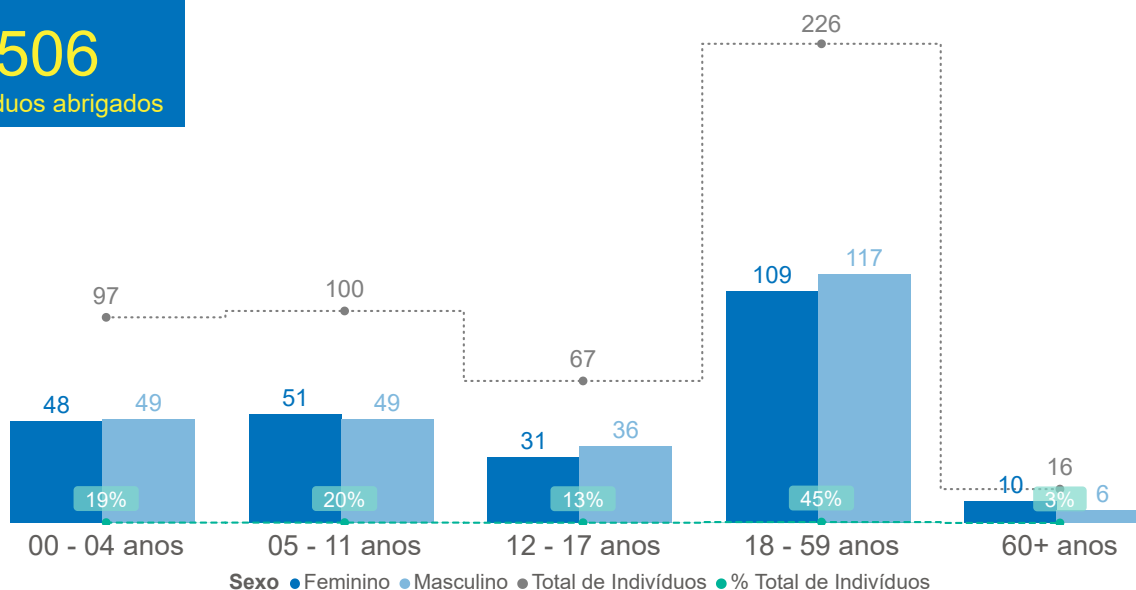
- **Comitê de alimentação** (07 membros): Realizou a distribuição das três refeições diárias.
- **Comitê de limpeza** (08 membros): Realizou as atividades diárias de limpeza e higienização dentro do abrigo, assim como pulverização com hipoclorito a cada três dias, em prevenção à COVID-19.
- **Comitê de Saúde** (02 membros): Entrega semanal de material de limpeza para os comitês (alimentação, limpeza e cozinha) para melhor limpeza e conservação do abrigo. Acompanhamento da limpeza do abrigo, orientando os comitês no funcionamento do abrigo, reunião sempre que necessário com a comunidade e com os comitês.
- **Comitê de costura** (14 membros): Realizou a confecção de máscaras de tecidos para serem entregues para toda a comunidade.

**PINTOLÂNDIA****Coordenação:** ACNUR**Capacidade:** 518 pessoas**Gerenciamento:** FFHI e FT**Perfil:** Indígenas Warao e E'ñepá**Informação geral**

Um dos abrigos mais antigos da Operação Acolhida, inaugurado em dezembro de 2016. Focado em inicialmente em atender população indígena de refugiados e migrantes que se encontrava em situação de rua, parte do primeiro fluxo da Venezuela que chegou em Roraima em 2014. Dividido quase inteiramente entre os grupos étnicos Warao e E'ñepá. O perfil do abrigo é misto entre homens e mulheres, com famílias indígenas divididas em oito aidamos (líder Warao) e um ijan (líder E'ñepa) que são responsáveis por cada grupo.

**506**

Indivíduos abrigados

**Principais atividades do mês**

- **Comitê de Alimentação** (16 pessoas): monitoramento regular das atividades relacionadas à alimentação, tais como: distribuição das marmitas, organização das filas, limpeza e manutenção do espaço do refeitório e da mobília etc.
- **Comitê de Segurança** (13 pessoas): apoio à equipe de vigilância do abrigo; rondas noturnas (de 20h às 00h); elaboração de relatórios acerca de casos relacionados à existência de conflitos e desrespeito às normas do abrigo.
- **Comitê de Saúde** (9 pessoas): multiplicar informações fidedignas e atualizadas a respeito da COVID-19 e de outras doenças; medidas preventivas e organizações de grupos de ajuda relacionados a diferentes áreas temáticas (saúde mental, alcoolismo etc.); apoio à equipe de saúde do abrigo mediante a identificação de casos nos quais a assistência médica se faz necessária.
- **Comitê de Cultura**: (9 pessoas): organização de eventos culturais focados em comunicação com a comunidade e coexistência; diálogo com indígenas que vivem em outros abrigos e com povos indígenas de outras etnias.
- **Comitê de Esportes** (9 pessoas): realização de atividades com crianças e jovens ligadas à educação física; organização de torneios de futebol e voleibol; organização de eventos desportivos que fomentem o diálogo com indígenas que vivem em outros abrigos e com povos indígenas de outras etnias.



**RONDON 1**

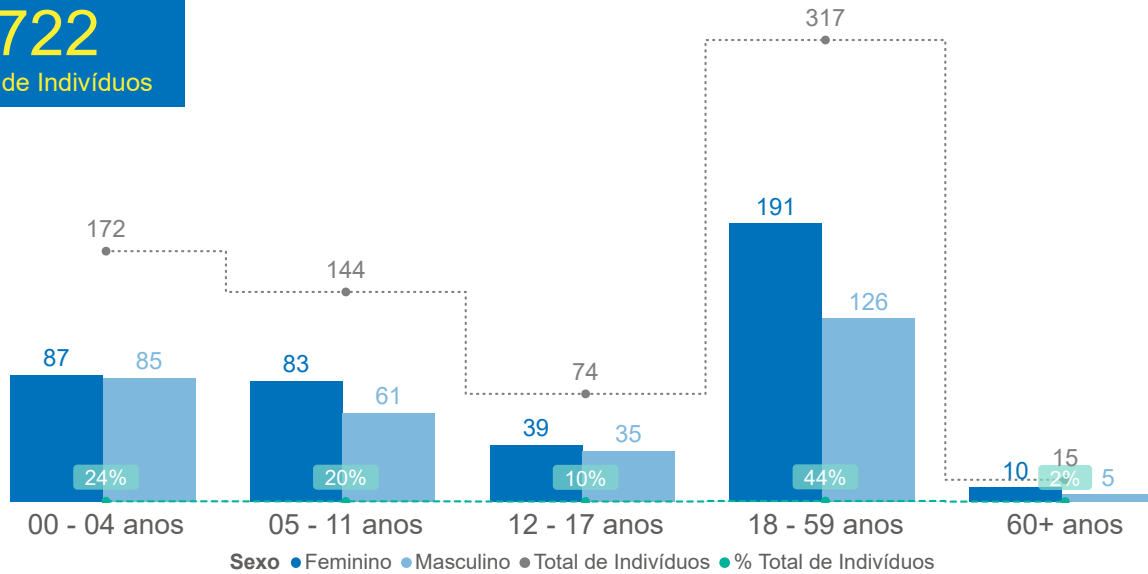
**Coordenação:** ACNUR  
**Capacidade:** 810 pessoas  
**Gerenciamento:** AVSI e FT  
**Perfil:** Variado

**Informação geral**

Aberto em julho de 2018, o abrigo possui um perfil variado, com um número maior de mulheres em comparação com o de homens.

**722**

Total de Indivíduos

**Principais atividades do mês**

- **Comitê de Alimentação** (2 equipes, com 8 pessoas cada): Distribuição regular de três refeições diárias, com alternância.
- **Comitê de WASH** (15 pessoas): Limpeza e desinfecção das RHUs destinadas para isolamento em casos de COVID-19. Limpeza das áreas comuns (entrada do abrigo, refeitório e banheiros) com hipoclorito em esforços para prevenir a disseminação da COVID-19.
- **Comitê de Saúde** (10 pessoas): Atividade lúdica com crianças para ensinar a lavagem correta das mãos. Monitoramento de grupos de risco em relação à COVID-19. Censo de pessoas com necessidades especiais.

**Atividades adicionais**

- Apoio no cadastro do auxílio emergencial, programa do Governo Federal em resposta aos impactos da COVID-19.
- Censo de crianças matriculadas nas escolas e apoio nas atividades durante a quarentena.
- Atividades com grupos de idosos, caminhadas em parceria com OPAS.
- Confecção e colagem de cartazes de prevenção à COVID-19 com as crianças e adolescentes, em parceria com Pirlampos.
- Apoio da comunidade na movimentação de RHUs em preparação para a expansão do Abrigo Rondon 1.
- Atividade de registro comandada pelo ACNUR para registrar recém-nascidos que não possuíam registro no ProGres v4.

**RONDON 2**

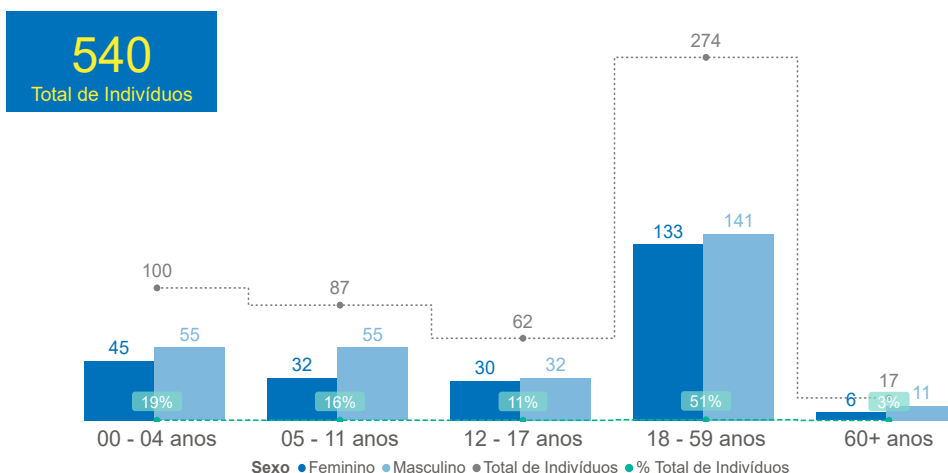
**Coordenação:** ACNUR  
**Capacidade:** 645 pessoas  
**Gerenciamento:** AVSI e FT  
**Perfil:** Variado

**Informação geral**

Aberto em setembro de 2018, o abrigo possui um perfil variado, com um número maior de homens em comparação com o de mulheres. Este abrigo recebe pessoas que aguardam processo de interiorização divididos em 2 fluxos:

Fluxo 1: Vagas destinadas a pessoas de interesse do ACNUR que são consideradas prioridade na modalidade abrigo-abrigo.

Fluxo 2: Vagas destinadas a outras modalidades de interiorização, os assistidos são indicados pela OIM e FT



Neste mês, o ACNUR realizou uma atividade neste abrigo para modificar o perfil de todas as pessoas que possuíam cadastro na entidade familiar passando-as para o módulo individual. Por isto, neste mês não é apresentada a tabela com os números para cada módulo distinto.

**Principais atividades do mês**

- **Comitê de Alimentação** (10 membros): Distribuição regular das três refeições diárias. Instrução de abrigados a respeito de métodos preventivos COVID-19 nas filas de distribuição.
- **Chefes de Limpeza** (06 membros): Coordenação regular dos abrigados conforme escala de limpeza do abrigo. Foram realizadas atividades de conscientização, limpeza e higienização dentro do abrigo em prevenção à COVID-19.
- **Comitê de Saúde** (8 membros): Busca ativa de casos suspeitos e conscientização da comunidade sobre os sintomas e prevenção da COVID-19. Checagem de temperatura 3x na semana. Caminhadas com grupos de idosos em parceria com a OPAS, com foco na prevenção e saúde.
- **Comitê de WASH, Mini-WASH e Infraestrutura** (16 membros - 10 adultos e 6 crianças): Adultos realizaram os trabalhos de conserto e manutenção dos bebedouros, caixa d'água, implantação de pias no comedor e na entrada do abrigo, além de realizarem confecção de mesas, bancos e outros materiais. Crianças conscientizaram grupos sobre a utilização dos bebedouros, cuidados com as plantas, importância de lavar as mãos antes das refeições, etc.

**RONDON 3**

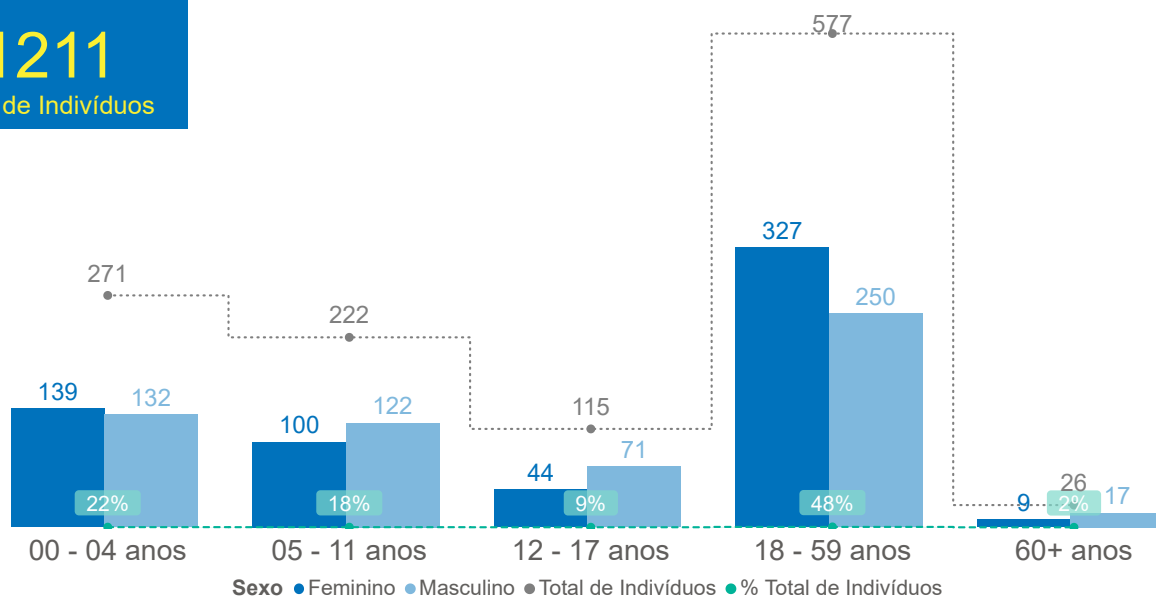
**Coordenação:** ACNUR  
**Capacidade:** 1386 pessoas  
**Gerenciamento:** AVSI e FT  
**Perfil:** Variado

**Informação geral**

Inaugurado em outubro de 2018, é o 13º abrigo construído em Roraima, sendo o maior abrigo não somente da Operação Acolhida, como também da América Latina. Ele tem a capacidade acolher quase 1.400 pessoas devido a sua expansão no início de 2020. O abrigo também é conhecido pela estrutura de comitês engajados com questões comunitárias e culturais, como o comitê de cinema e o de voceiros (promotores populares).

**1211**

Total de Indivíduos

**Principais atividades do mês**

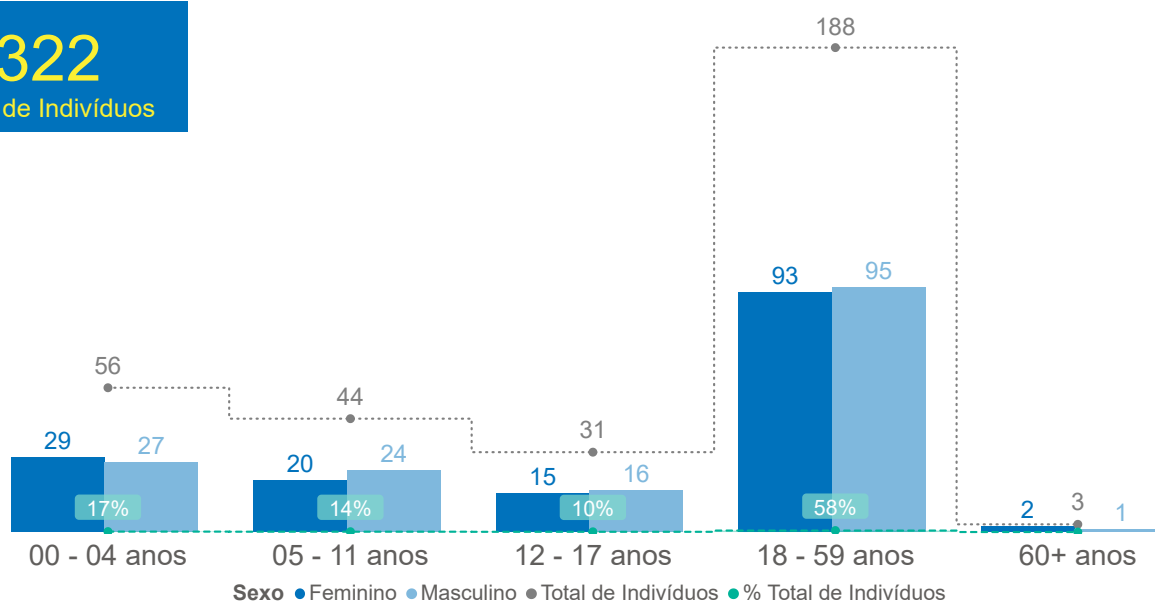
- Comitê de Alimentação (48 membros):** Distribuição regular das três refeições diárias. Instrução de abrigados a respeito de métodos preventivos para a COVID-19 nas filas de distribuição.
- Comitê de Saúde (5 membros):** Atendimento, acompanhamento e monitoramento dos casos de saúde. Monitoramento dos casos suspeitos de COVID-19 em parceria com a equipe da AVSI e ADRA. Ações de sensibilização sobre métodos de prevenção e sintomas de COVID-19 junto com o comitê de WASH e voceiros.
- Comitê de Voceiros (Promotores Comunitários) (9 membros):** Realização de ações informativas para a comunidade sobre prevenção e sintomas da COVID-19. O comitê trabalhou de maneira transversal, apoiando atividades de outros comitês.
- Outros comitês regulares incluem:** Comitê de Cinema (4 membros), Comitê de Infraestrutura (10 pessoas), Comitê de WASH (23 membros).

**SANTA TEREZA****Coordenação:** ACNUR**Capacidade:** 320 pessoas**Gerenciamento:** AVSI e FT**Perfil:** Famílias**Informação geral**

Aberto em maio de 2018, inicialmente foi projetado para abrigar a população de homens solteiros em Boa Vista. O perfil mudou duas vezes, a partir de outubro de 2019, quando o abrigo passou a abrigar homens solteiros e casais, e em fevereiro de 2020, quando o abrigo passou a abrigar famílias e casais. Inicialmente gerido pelo Exército Brasileiro e posteriormente pelo Conselho Norueguês de Refugiados (NRC), a gestão atual está a cargo da AVSI desde janeiro de 2020.

**322**

Total de Indivíduos

**Principais atividades do mês**

- **Comitê de alimentação** (15 membros): Distribuição regular de três refeições diárias.
- **Comitê de limpeza** (14 membros): Participação nas atividades de WASH com apoio de ADRA, em prevenção à COVID-19, assim como atividades regulares diárias de limpeza e higienização.
- **Comitê de Saúde** (2 membros): Controle diário de temperatura de todos os beneficiários durante o jantar, busca ativa de casos suspeitos e apoio às atividades de conscientização sobre os sintomas e prevenção da COVID19.
- **Grupo de costura** (5 membros): Confecção de máscaras de tecidos para a comunidade e para venda externa. A renda levantada ficará para os/as próprios/as costureiros/as. O projeto foi gerado com o objetivo de contribuir para a resposta à COVID-19 e incentivar a autonomia das pessoas abrigadas.
- Foram realizadas eleições para a nova composição dos comitês a partir de maio.

**SÃO VICENTE 1****Coordenação:** ACNUR**Capacidade:** 290 pessoas**Gerenciamento:** AVSI e FT**Perfil:** Famílias e pessoas sozinhas**Informação geral**

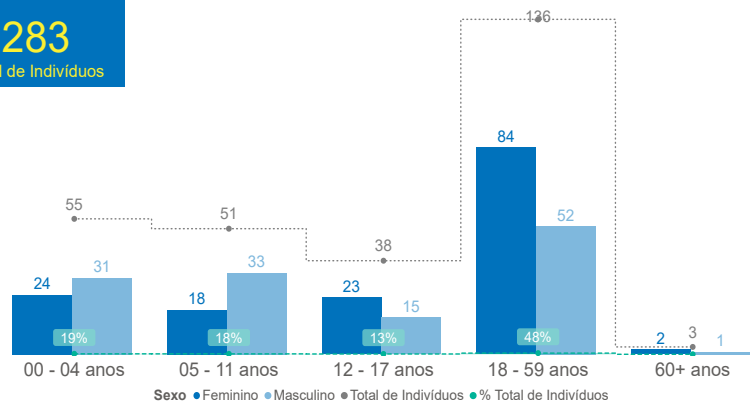
Aberto em abril de 2018, é destinado para a alocação de famílias. Foi o quinto abrigo a ser inaugurado na Operação Acolhida.

**Principais atividades do mês**

- **Comitê de Alimentação** (8 membros): O Sub-comitê de Limpeza das Mesas e Panelas (14 membros) reforçou a higienização desses itens como prevenção à COVID-19.
- **Comitê de WASH** (7 membros): Pulverização do comedor foi realizada por um voluntário diário três vezes por dia (antes da distribuição de cada refeição).
- **Comitê de Saúde** (4 membros): Busca ativa de casos suspeitos, controle e monitoramento do grupo de risco e conscientização da comunidade sobre os sintomas e prevenção da COVID-19. OPAS e ONU Mulheres apoiaram com atividades de prevenção ao corona vírus para crianças e mulheres, respectivamente.

**283**

Total de Indivíduos

**SÃO VICENTE 2****Coordenação:** ACNUR**Capacidade:** 227 pessoas**Gerenciamento:** Fraternidade Sem Fronteiras**Perfil:** Famílias**Informação geral**

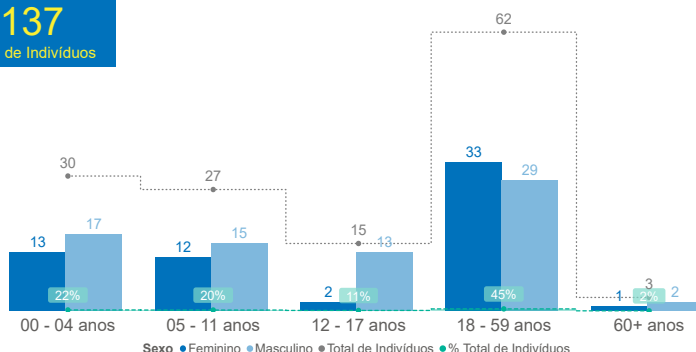
O Centro de Acolhimento da Fraternidade Sem Fronteiras em Roraima foi inaugurado em dezembro de 2017, ainda na sua antiga localização, no bairro Senador Hélio Campos. No entanto, para facilitar a resposta, o abrigo foi movido para o bairro São Vicente, e passou a ser chamado de abrigo São Vicente 2. **Os dados abaixo se referem apenas às pessoas que foram abrigadas pelo fluxo do Posto de Triagem do ACNUR.**

**Principais atividades**

- **Comitê de Saúde:** Organizado pela ADRA com atividades ajudam na prevenção à COVID-19.
- **Comitê de Educação:** Aulas de português e artes organizados pelos Pirilampos, porém suspensos temporariamente pela COVID-19.
- **Comitês de Limpeza e de Segurança** Desempenhados pelos próprios beneficiários.

**137**

Total de Indivíduos



## TANCREDO NEVES

**Coordenação:** ACNUR

**Capacidade:** 260 pessoas

**Gerenciamento:** FFHI e FT

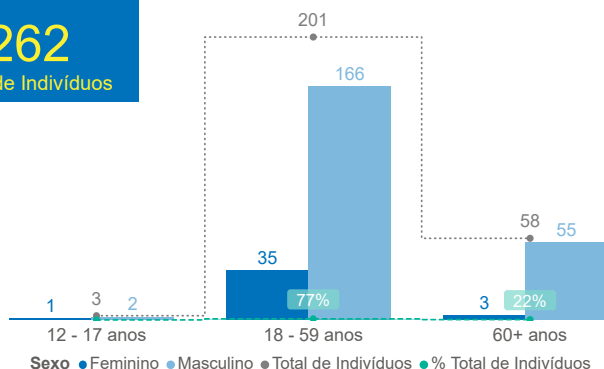
**Perfil:** Famílias e homens sozinhos

### Informação geral

Inaugurado em outubro de 2017, o abrigo inicialmente foi administrado apenas pela Defesa Civil do Estado de Roraima. Em março de 2018, o abrigo passou para a coordenação da Fraternidade Humanitária Internacional, em parceria com o ACNUR.

262

Total de Indivíduos



### Principais atividades

- Comitê de limpeza** (15 membros): Atividades diárias regulares de limpeza e higienização dentro do abrigo, assim como pulverização com hipoclorito a cada dois dias, em prevenção à COVID19.
- Comitê de costura** (12 membros): Confecção de máscaras de tecidos para serem entregues para toda a comunidade.

## Perfis dos abrigos: Pacaraima

### JANOKOIDA

**Coordenação:** ACNUR

**Capacidade:** 500 pessoas

**Gerenciamento:** FFHI e FT

**Perfil:** Indígenas Warao

### Informação geral

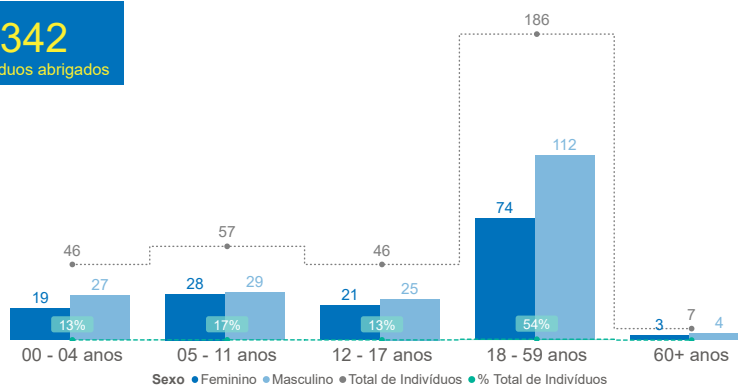
Janokoida significa, na língua nativa Warao, "Grande Casa". Neste abrigo, ao invés de Unidades Habitacionais (RHU) comuns do ACNUR, tem-se redários onde os diferentes grupos se organizam com suas comunidades. As famílias indígenas Warao estão divididas em líderes responsáveis por seus grupos chamados 'aidamos'. Famílias de Waraos podem ser encontradas em mais de 19 estados do Brasil. Uma parte da população do abrigo está temporariamente no BV-8 em isolamento devido à COVID-19.

### Principais atividades

- Comitê de Limpeza:** Elaboração de diretrizes básicas para a limpeza do abrigo e divisão de tarefas. Gerenciamento do lavatório de mãos nas refeições e reforço da higienização de ambientes de maior circulação de pessoas duas vezes por dia.
- Comitê de infraestrutura:** Pintura no redário superior, sala de proteção, depósito de gênero e banheiro inferior. Reforma dos banheiros e construção de uma guarita para o abrigo.

342

Indivíduos abrigados



- Comitê de educação:** Com a suspensão de aulas, foram desenvolvidas atividades educacionais informais com crianças de três a 17 anos com professores da Visão Mundial.

**BV-8**

**Coordenação:** ACNUR  
**Capacidade:** 1000 pessoas  
 (todos os fluxos)  
**Gerenciamento:** AVSI e FT  
**Denominação:** Alojamento de Trânsito

Devido ao fechamento temporário da fronteira com a Venezuela, o número de entradas no abrigo diminuiu consideravelmente. Nesse contexto, **já sem pessoas dos fluxos 1, 2 e 3**, e com entrada do fluxo 4 (pernoite) suspensa, **parte dos abrigados** do Janokoida (membros da comunidade indígena venezuelana Warao) foi transferida para o aproveitamento do espaço deste alojamento. Por isto, neste mês apenas há pessoas cadastradas no módulo individual. Nos relatórios anteriores, **os dados se referiam somente aos fluxos 2 e 3**, em que os refugiados e migrantes são registrados normalmente no Módulo Individual e na Entidade Familiar.

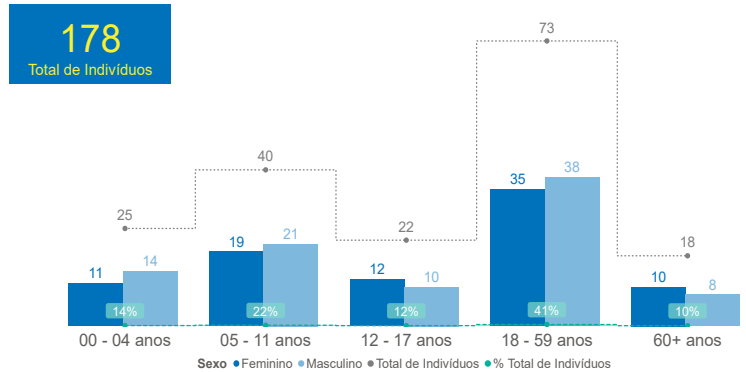
**Informação geral**

Este local possui a característica de ser um alojamento de trânsito com os seguintes fluxos:

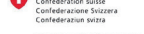
- **Fluxo 1:** destina-se às pessoas que não finalizaram o processo de regularização de documentação ou outro serviço disponível no PITRIG, assim como pessoas que finalizaram e são autorizadas a passar uma noite, seguindo destino no dia seguinte. **Efetivo recomendável:** até 500 pessoas
- **Fluxo 2 e 3:** destina-se a pessoas vulneráveis que deverão ser transferidas para abrigos em Boa Vista (fluxo 2) e pessoas aprovadas a participar do processo de interiorização (fluxo 3). **Efetivo recomendável:** 500 pessoas.
- **Fluxo 4:** destina-se às pessoas vulneráveis de rua que não fizeram parte de nenhum dos fluxos anteriores (chegada após o fechamento do PRI e/ou PI Trg; perda de transporte etc.), desde que tenham a intenção de solicitar residência temporária ou refúgio. **Não há efetivo recomendável**, as vagas são de pernoite, ou seja, as vagas são alocadas caso haja disponibilidade dentro da capacidade total do alojamento.

**Principais atividades**

- Atividades regulares temporariamente suspensas. Atualmente, o abrigo de passagem funciona como área de isolamento e área de proteção para os indígenas que são grupo de risco do abrigo Janokoida. O BV-8, atualmente, é chamado pelos abrigados de Janoko Yakera, que significa Casa Bonita.



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.

**CONTATO**

**Caroline Scotti Vilain**  
 Assistente Snr. de Gestão da Informação  
 Boa Vista

Tel.: +55 95 3624-4784  
 Email: [scottivi@unhcr.org](mailto:scottivi@unhcr.org)